

Carlo Ancelotti definiu a escalação para a estreia contra o Marrocos

Vitórias nos últimos amistosos foram fundamentais para definir o time do Brasil

A Seleção Brasileira derrotou o Egito por 2 a 1, na noite deste sábado (6), em seu último amistoso antes da estreia na Copa do Mundo, que se dará no próximo sábado (13), contra o Marrocos; Bruno Guimarães e Endrick fizeram os gols da equipe e Zico descontou para a seleção africana.

A partida, disputada no Huntington Bank Field, em Cleveland, teve ótimo público: 64.311 presentes, muitos com a tradicional camisa amarela da Seleção Brasileira. Em campo, a equipe comandada por Carlo Ancelotti atuou com camisa azul e calções e meias pretos. Vai repetir o uniforme no segundo jogo da Copa, contra o Haiti.

Na sua sétima vitória sobre os egípcios (em sete confrontos), o Brasil utilizou 22 atletas, como havia prometido o técnico Carlo Ancelotti, que queria dar nova oportunidade ao grupo de convocados.

O primeiro tempo começou à feição para o Brasil. Com forte marcação sob pressão na saída de bola do Egito, a equipe abriu o placar com apenas 6 minutos de jogo. Bruno Guimarães deu o bote no defensor adversário, tomou a bola dele e chutou com precisão: 1 a 0.

O gol deu a impressão de que a Seleção não teria dificuldades para ampliar. Mas, numa outra falha, dessa vez da defesa brasileira, Zico empatou, aos 10 minutos. O jogador egípcio ganhou este nome em homenagem ao ex-craque do Brasil e do Flamengo.

A partir do 1 a 1, o domínio da Seleção Brasileira se fez presente, com ataques perigosos e diversas oportunidades criadas. Vini Jr, Raphinha e Igor Thiago, duas vezes, tiveram chance de desempatar, mas esbarraram na ótima atuação do goleiro Shobeir.

A etapa inicial também foi marcada pela substituição, aos 15 minutos, de Wesley, que saiu chorando de campo, por Danilo. Ele sentiu dores na virilha esquerda.

No intervalo, a Seleção promoveu várias alterações, assim como Ancelotti tinha feito no amistoso anterior, no Maracanã, em que o Brasil venceu o Panamá por 6 a 2.

Os substitutos deram outro ritmo à partida nos 15 primeiros minutos da etapa final, período em que os egípcios sequer conseguiam passar do meio de campo. O gol da vitória surgiu novamente de um aperto da marcação brasileira na defesa adversária. Na sequência, Raphinha cruzou rasteiro e Endrick finalizou de esquerda.



Rafael Ribeiro/CBF

Treinador elogiou Endrick, comentou a lesão de Wesley e exaltou a qualidade do elenco

“Eu tenho a escalação inicial para jogar contra o Marrocos”

Carlo Ancelotti

Foi o quarto gol do jovem atacante na Seleção Brasileira, que não fazia um gol pelo Brasil havia dois anos.

Com a vantagem, a Seleção Brasileira soube conduzir o jogo, sem deixar de tentar novas situações de gol, notadamente quando a bola sobrava para Luiz Henrique, cujo talento desnorteou os zagueiros do Egito mais de uma vez.

Quería mais

Autor do primeiro gol da partida, o volante Bruno Guimarães celebrou a vitória, mas comentou que a diferença no placar poderia ter sido de mais de um gol e reforçou que a Amarelinha tem capacidade para se defender melhor.

“Muito feliz (com a vitória), faltando uma semana (para a estreia na Copa), nada melhor do que terminar essa sequência de amistosos com uma vitória, um gol, uma grande atuação. Gostei muito da atuação de toda a equipe na primeira parte, se a gente tivesse um pouquinho mais de capricho, poderia ter saído com um placar um pouco mais elástico, mas feliz demais. Agora é focar

no jogo com Marrocos, o nosso sonho começa ali”, afirmou.

“Dá tempo de corrigir, com certeza. A gente sabe que pode defender um pouco melhor ainda, mas vamos focar no que foi bom: a gente teve chance, ganhamos os dois amistosos e poderíamos ter feito mais gols. Vamos para cima”, completou.

Endrick está em casa

Decisivo para a vitória, Endrick afirmou que é na Amarelinha onde ele mais deseja estar. Em entrevista minutos após o apito final, o atacante não escondeu a alegria por ter sido importante para o resultado e pela expectativa de disputar sua primeira Copa do Mundo aos 19 anos.

“É uma sensação maravilhosa e inexplicável. Agradeço muito a Deus por ter feito mais um gol. Deus faz coisas extraordinárias na minha vida e hoje pude fazer o gol da vitória. (...) Muito grato pelo gol e o dedico à minha esposa (Gabriely) e ao meu filho que está na barriga”, vibrou o atleta, ainda no gramado do Huntington Bank Field, em Cleveland.

O camisa 19 foi a campo no

intervalo e, aos sete minutos do segundo tempo, anotou o segundo gol da Amarelinha no triunfo. Com o tento, Endrick segue mostrando serviço em seu retorno à Amarelinha. Na última convocação, em março, sofreu pênalti e deu assistência na vitória por 3 a 1 sobre a Croácia. Antes deste período, não era chamado desde março de 2025, para os jogos contra Colômbia e Argentina, pelas Eliminatórias.

“Estou muito feliz porque quando estive machucado, não pude vir para a Seleção e é a pior coisa para um jogador brasileiro. Espero, se Deus quiser, nunca mais passar por essa sensação de ficar fora da Seleção, porque é aqui onde quero estar, mostrar meu futebol e dar a vida pela minha nação”, disse o brasileiro de Taguatinga ao lembrar de lesões que sofreu no ano passado.

Escalação em mente

Após a vitória, o técnico Carlo Ancelotti afirmou já ter uma “ideia clara” da escalação do Brasil para a estreia na Copa do Mundo. “Eu tenho a escalação inicial para jogar contra o Marrocos”, disse. “Tenho uma ideia clara.”

O treinador elogiou Endrick, Vinicius Jr. e Raphinha, que parecem ter conquistado de vez a titularidade.

“Endrick tem essa qualidade. É muito potente, muito bem posicionado na área, marcou... É um

jogador importante para nós. Tem que seguir. Todos os jogadores são importantes, com diferentes características. Matheus Cunha pode não finalizar como Endrick, mas é muito importante para a construção do jogo”, enalteceu.

“Eu acho que a dupla Vinicius e Raphinha funcionou muito bem. Porque combinaram bem, tivemos oportunidades. Eu acho que a partida dos dois foi muito boa”, acrescentou.

Ele destacou também a qualidade que tem à disposição no banco de reservas para promover uma substituição e, possivelmente, alterar o rumo de um jogo.

“Acho que os recursos que a Seleção tem no banco são muito importantes e temos que aproveitar isso, sem dúvida. Sei que as cinco mudanças que podemos fazer vão ajudar muito porque os recursos que temos no banco, seja quem for, são muito importantes. Hoje não jogou um jogador muito importante, que é o Rayan, que também poderia fazer a diferença. O recurso no banco também pode ser uma “chave” do êxito”, explicou.

Wesley cortado

Ancelotti comentou ainda a lesão de Wesley, que foi substituído aos 15 minutos do primeiro tempo por lesão.

“Temos que esperar o diagnóstico amanhã [domingo]. Vai fazer exames. Tem um problema muscular. Temos que esperar. Uma pena a lesão do Wesley. Mas temos jogadores que podem substituí-lo. Marquinhos e Gabriel são indiscutíveis para o próximo jogo. Jogaram até o último jogo, na final da Champions, agora não estão 100%. Vamos treinar bem, e eles vão estar preparados para o jogo [...] Temos que esperar amanhã para ver o diagnóstico [do Wesley]. Eu acho que ele terá tempo para recuperar e estar conosco nesta Copa do Mundo, senão temos que escolher outro, mas temos tempo para fazê-lo”, disse o treinador.

Infelizmente para o atleta, a manhã de domingo (7) trouxe a notícia do corte de Wesley. O lateral da Roma teve detectada uma lesão muscular no músculo adutor da coxa esquerda. Para seu lugar, o treinador italiano convocou o volante Éderson, da Atalanta e que está na mira do Manchester United.

Após a vitória, a Seleção Brasileira volta suas atenções para a estreia da Copa do Mundo. No próximo sábado (13), encara o Marrocos, às 19h (de Brasília), no MetLife Stadium, em Nova Jersey.